

## editorial

# Um prefeito zero voto

Justamente na terça-feira em que o Brasil celebrava o Dia Nacional da Liberdade de Imprensa, o presidente da Câmara de São Caetano, Tite Campanella (Cidadania), desferiu um ataque rasteiro – do tamanho de sua estatura moral – a este **Diário**. Incomodado por reportagem que denunciava um inusual reequilíbrio financeiro em contrato para o fornecimento de combustível aos veículos do Legislativo, sugeriu, em discurso na sessão de ontem, que o jornal estaria agindo em represália a um suposto corte de verbas públicas que ele teria determinado enquanto era prefeito interino, em 2021. Tite Campanella, o pivô do inesquecível esquema do Mensalinho, gosta de medir os outros com a própria régua.

Alçado à principal cadeira do Executivo sem ter recebido um único voto da população, Tite Campanella – cuja família, notem que coincidência, fez dinheiro com postos de combustível – reduz a política a um grande negócio. Como não consegue conquistar espaço na vida pública sem que lhe deem uma mão, o presidente da Câmara deduz que todos sejam incompetentes como ele, incapazes de angariar respeito com trabalho sério e apuro técnico. O prefeito zero voto disse da tribuna que este jornal não tem leitores, esquecendo-se que um deles, Roberto Freire, que há algumas semanas concedeu uma cordial, esclarecedora e respeitosa entrevista ao **Diário**, é o presidente nacional de seu partido.

Diferentemente de Tite Campanella, que é inapto para garantir a própria subsistência sem que esteja pendurado nas tetas governamentais, este **Diário** orgulha-se de, em mais de seis décadas, nunca ter deixado de cumprir o seu papel de fiscalizar e denunciar quem tenta se locupletar do dinheiro público. Não é o discurso cheio de rancor do atual presidente da Câmara de São Caetano que vai impedir o maior jornal regional do Brasil de continuar expondo as mazelas que políticos de voz alta e ética baixa querem manter escondidas. Foi assim em 2012 – quando Tite Campanella, então secretário de Governo, quis comprar o apoio de vereadores de oposição por R\$ 100 mil – e seguirá sendo.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Opinião **Página:** 2